

EVINCI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR

Carmela Bardini

Mestranda UFPR

Carmen Lucia Fornari Diez

Prof. Dr. UFPR

Geraldo Balduino Horn

Prof. Dr. UFPR

RESUMO

Este estudo se propõe a identificar as condições institucionais de construção de saberes no âmbito da Iniciação Científica, as configurações do campo da pesquisa no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, assim como situar as tendências temáticas e conceituais dos projetos de pesquisa relacionados ao corpo docente e discente do curso. Para tanto, foi realizada uma análise documental diante dos resumos publicados pelos acadêmicos/as do Departamento de Educação Física da UFPR nos Anais dos Eventos de Iniciação Científica da mesma universidade (o EVINCI). A investigação, que se apóia nos conceitos da arque-genealogia de Michel Foucault, se desenvolveu a partir da análise dos resumos publicados nos Anais de 1993 a 2006. A partir da leitura destas publicações foi possível perceber quais temáticas entram em pauta nos projetos de pesquisa, bem como dialogar sobre os discursos que circulam na instituição.

RESUMEN

Este estudio intenta identificar las condiciones institucionales de la construcción de los conocimientos en el alcance de la iniciación científica, las configuraciones de la investigación de campo en el departamento de la educación física de la Universidad Federal del Paraná, así como precisar las tendencias temáticas y conceptuales en proyectos relacionados de la investigación a la facultad y sus profesores y alumnos. Para tanto, se realizó un análisis documental delante de los resúmenes publicados por los academicos del departamento de la educación física de la Universidad en los anales de los eventos de iniciación científica en la misma universidad fue llevado a través (el EVINCI). La investigación se embase en los conceptos de la arque-genealogia de Michel Foucault con análisis de los resúmenes publicados en los anales de 1993 a 2006. De la lectura de estas publicaciones, era posible percibir que las temáticas inscriben en pauta en los proyectos de investigación, así como dialogar sobre los discursos que circulan en la institución.

ABSTRACT

This study considers to identify the institutional conditions of knowledges construction in the scope of the Scientific Initiation, the configurations of the field research in the Department of Physical Education of the Universidade Federal do Paraná, as well as pointing out the thematic and conceptual trends on related projects of research to the faculty and learning of course. For in such a way, a documentary analysis ahead of the summaries published for

academics of the Department of Physical Education of the UFPR in Annals of the Events of Scientific Initiation in same university was carried through (the EVINCI). The inquiry, that it's support in the concepts of the arque-genealogy of Michel Foucault, was developed from the analysis of the summaries published in Annals of 1993 to 2006. From the reading of these publications, it was possible to perceive which thematic ones enter in guideline in the research projects, as well as dialoguing about the speeches that circulate in the institution.

As questões norteadoras desta pesquisa se direcionam ao processo regulador da produção de saberes, da legitimidade da produção científica e da divulgação de verdades sobre o corpo na Educação Física por vias da pesquisa institucional.

Deste modo, se torna objeto do estudo compreender como se dá o processo de credenciamento e validação de saberes científicos que neste caso permeiam a Produção Científica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná. Com base no Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da mesma instituição este estudo pretende situar o processo de consolidação da pesquisa no Departamento e identificar as temáticas em pauta nos projetos de pesquisa.

Neste sentido, pretende-se trazer à tona os discursos que circulam na instituição, não para identificar os corretos ou ideais, mas sim para dar visibilidade ao processo político, econômico e institucional de produção de verdades da área. E assim, quem sabe, perceber o processo legitimador de discursos que não são em si nem verdadeiros nem falsos (FOUCAULT, 1996).

Para Foucault a distinção entre um discurso verdadeiro de outro falso não é arbitrária, institucional ou violenta, mas historicamente constituída pela "vontade de verdade". Esta, por sua vez, decorre de uma "vontade de saber". A vontade de verdade está baseada na sustentação e na distribuição institucionais, e exerce sobre os demais discursos o poder de coação. (FOUCAULT, 1980)

Quando perguntamos quais são as temáticas e problematizações postas pelos pesquisadores/as da Educação Física, é porque entendemos que não acontece ao acaso a consolidação de algumas linhas de pesquisa no Departamento e outras não. Neste sentido, interessa-nos identificar a emergência dos saberes e os rumos da pesquisa no Departamento.

E assim, o presente trabalho se constitui como uma tentativa de pensar a construção de saberes credenciados sob o título de "produções científicas", construção que vem marcando a formação de estudantes do curso de Educação Física da UFPR.

O processo investigativo desta pesquisa, apoiado nos conceitos da arque-genealogia de Michel-Foucault, se desenvolveu balizado pelas páginas dos Anais dos EVINCI's (1993 – 2006) e se constituiu como uma análise documental. O evento em questão traz em seu cerne a intenção de disseminar a produção do conhecimento científico da universidade, além de visar o incentivo à iniciação científica e servir como espaço de avaliação dos projetos de pesquisa financiados pela própria instituição e pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

Com relação à organização interna da UFPR, para operacionalizar as atividades de pesquisa a Pró-reitoria de Pós-graduação passou a chamar-se Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, em 1990, assumindo então os encargos da Iniciação Científica. Em 1993 aconteceu o primeiro Evento de Iniciação Científica da Universidade e desde então ocorre anualmente sendo organizado pela PRPPG.

No texto de apresentação dos Anais do primeiro EVINCI, as palavras do Pró-Reitor localizavam o Evento como um marco na ampliação dos espaços da Universidade, proporcionando atividades de apresentação, publicação e divulgação das pesquisas. Somado a isso, o Pró-Reitor revelou a expectativa de que o evento pudesse estimular maior participação de estudantes e orientadores nos programas institucionais dedicados à Graduação e indicou os objetivos da PRPPG para a Iniciação Científica:

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica patrocinado pelo CNPq e gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação busca despertar talentos para a atividade de pesquisa entre os estudantes de graduação e tem por objetivo a iniciação dos mesmos na prática de produção de conhecimentos científicos. Tal atividade constitui parte importante do projeto pedagógico em construção na UFPR. (EVINCI-93)

Todos os trabalhos publicados estavam vinculados à concessão de bolsas da PRPPG e do CNPq e seguiam as normas fixadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa definidos na resolução nº 15/91-CEP (atual CEPE¹), aprovada em 19 de março de 1991, referente à execução do Programa de bolsas de Iniciação Científica para estudantes de Graduação da UFPR. A partir de 2003 esta resolução foi revogada passando a vigorar a resolução nº 46/03 – CEPE.

A partir destas resoluções, fica claro que o processo institucional de pesquisa é priorizado sob as bases de conhecimento e de interesse dos professores orientadores, cabendo aos estudantes explorar o campo já direcionado pelo projeto de pesquisa do professor. Neste sentido, quando falamos em pesquisar a produção científica divulgada no EVINCI, podemos considerar que estas temáticas fazem parte de escolhas dos docentes e inclusive, em muitos casos, estão relacionadas com suas atividades de ensino e de extensão.

Além disso, desde a primeira resolução, percebe-se a importância atribuída à titulação durante o processo de seleção das quotas de Bolsas de Iniciação Científica e isto fica evidente pela etapa de inscrição da qual os professores tinham seus currículos submetidos à apreciação (resolução nº 15/91-CEP), passando à exigência dos currículos Lattes² (resolução nº 46/03 – CEPE).

¹ O Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) agregou a extensão e passou a denominar-se CEPE conforme alteração prescrita na resolução nº 36/95.

² Em 1999, o CNPq lançou e padronizou o Currículo Lattes como formulário a ser utilizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e CNPq (<http://lattes.cnpq.br>)

Quanto à distribuição de bolsas entre os setores a divisão e seleção dos projetos se davam, entre outros fatores, pelo número de professores com titulação de Mestre ou Doutor, pela avaliação dos currículos dos orientadores, pela tradição de pesquisa, ambiente de Pós-graduação e análise do mérito dos projetos de pesquisa e planos de trabalho correspondentes. (EVINCI, 1996)

Com base em informações do Guia de Fontes publicado em 1996 foi disponibilizada uma relação dos professores de cada departamento com suas respectivas titulações, disciplinas, cargos e funções. Compunha o quadro do Departamento de Educação Física 29 docentes, havendo 5 com titulação de Doutor (todos nos Estados Unidos), 11 mestres (somente um fora do País, nos EUA), 12 Especialistas e mais um Professor cuja titulação não constava. (UFPR/PRPPG, 1996)

No mesmo ano do primeiro EVINCI, em 03 de maio de 1993, o Presidente do CNPq criou uma resolução normativa (RN-005/1993) para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Esta resolução foi composta por normas — através da definição de formas para a concessão de bolsas, compromissos da instituição, requisitos e compromissos para o Orientador, assim como para o bolsista — devendo conduzir as diretrizes do programa nas Universidades envolvidas.

Através da leitura das resoluções do CNPq, da primeira a atual (anexo III da RN-017/2006), torna-se possível perceber os acréscimos atribuídos aos objetivos da Iniciação Científica de modo a situá-la como etapa de mediação para um plano maior da pesquisa, de maior status e visibilidade como é o caso da Pós-graduação. Além disso, o orientador deve atender critérios de qualificação, sendo-lhes condição básica, a exemplo do item 6.3 da RN-006/96, ter a “[...] titulação de doutor ou equivalente, ou excepcionalmente mestre, com produção científica, tecnológica ou artístico-cultural nos últimos 5 (cinco) anos, divulgada nos principais veículos de comunicação da área”.

Foi no III EVINCI – 1995 que pela primeira vez apareceu um resumo publicado por um bolsista PIBIC/CNPq vinculado ao Departamento de Educação Física, do Setor de Ciências Biológicas.

O primeiro projeto de pesquisa do Departamento de Educação Física desenvolvido por graduando em situação remunerada no Programa de Iniciação Científica estava vinculado ao Laboratório CECOM (Centro de Estudos do Comportamento Motor) e foi publicado na Sessão Ciências da Saúde. O estudo em questão, intitulado ‘Desenvolvimento Cognitivo e Motor em Crianças Praticantes de Futebol’, encontrava-se vinculado ao Projeto de Pesquisa do seu Orientador cadastrado no Guia de Fontes³.

De acordo com informações divulgadas na Revista Synopsis⁴, uma das justificativas a respeito da criação do CECOM (1994) pautou-se pela necessidade de romper com o ideário “sócio-cultural” de que “o professor de Educação Física é somente um indivíduo que assimila e repete movimentos, [...], não necessitando de fundamentação teórica adequada.”(Synopsis, vol. 5, 1994, p. 45)

Neste sentido, foi citado entre os objetivos do CECOM a “sistematização do método científico, possibilitando aos professores e acadêmicos da Educação Física a pesquisa

³ Banco de cadastro de projetos de pesquisa (BANPESQ) implementado pelo CEP http://webapps.ufpr.br/fontes_consulta; acesso em 04/2007.

⁴ Revista produzida no DEF, na década de 90, com o objetivo de divulgar a produção de pesquisas do seu corpo docente e discente.

multidisciplinar nas áreas do Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora e Educação Física Adaptada” (Synopsis, vol. 5, 1994, p. 45)

No ano seguinte, em 1996, foram identificados quatro projetos de pesquisa do DEF publicados na Sessão Ciências da Saúde (IV EVINCI): o 1º Professor orientou dois trabalhos vinculados ao CECOM — “Os Efeitos da Idade e Experiência na Performance Cognitiva e Motora em Crianças Praticantes de Futebol” (com financiamento PIBIC) e outro “Comparação na Performance dos Padrões Básicos de Movimento entre crianças do sexo masculino e feminino de 6 e 7 anos” —, sob a orientação de uma 2ª Professora foi publicado um resumo atrelado ao Laboratório Ciências do Movimento Humano que intitulou-se “Diagnóstico e Avaliação do Estado Nutricional e Variáveis de Crescimento Físico de Escolares da Cidade de Curitiba” e, além destes, um 3º Professor com o tema “Predição da Composição Corporal em Praticantes de Karatê: Comparação entre Bioimpedância e Dobras Cutâneas” (relacionado ao CECOM).

A partir de 1996 os trabalhos passaram a ser divididos na categoria PIBIC ou, fora dela, na categoria chamada OUTROS PROGRAMAS. Há uma explicação nos Anais do EVINCI (de 1997) referindo-se à organização do volume:

Acolhendo recomendações dos consultores do CNPq, os trabalhos encontram-se divididos em dois grupos. No primeiro figuram os textos de alunos da UFPR que são bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), mantido pelo CNPq, enquanto no segundo estão os trabalhos de alunos de outras instituições ou de outros programas: bolsa de Iniciação Científica da UFPR, Programa Especial de Treinamento (PET), bolsas de Iniciação Científica de Projetos Integrado ao CNPq, bolsas de extensão.(EVINCI, 1997)

Há um gráfico na primeira página dos Anais demonstrando a tendência de crescimento do número de resumos apresentados entre 1993 e 1996. Em três cores diferentes é destacado o número de resumos PIBIC (maior), OUTROS (menor número) e o TOTAL de publicações ano a ano (EVINCI, 1996). Esta última categoria remarca, por meio de uma condição secundária, o lócus central da produção do conhecimento científico atribuído ao CNPq na vitrine do EVINCI.

Já situando a posição do DEF no evento de 1997, 5º EVINCI, foram publicados quatro resumos, todos vinculados ao Centro de Estudos do Comportamento Motor. Dois resumos PIBIC/CNPq orientados pelo 1º Professor e outros dois resumos publicados na categoria Outros Programas orientados pelo 3º professor.

Durante o Evento os projetos de pesquisa eram avaliados em relação aos resultados do plano de trabalho do estudante. Além do Evento, todo o processo de elaboração, desenvolvimento e fechamento dos trabalhos eram acompanhados pelo Programa de Iniciação Científica da Universidade em rigor com as resoluções do CNPq.

Neste sentido, o EVINCI pode ser encarado como o momento mais expressivo do Programa de Iniciação Científica da UFPR por ser um momento de avaliação dos bolsistas e também de maior visibilidade das produções acadêmicas na Graduação.

Participaram do 6º EVINCI somente (2) professores (1º e 3º) e quatro (4) estudantes/bolsistas PIBIC. Todos eram integrantes do CECOM e publicaram os seguintes resumos: 1) “A influência da Estatura, Peso e Proporções Corporais no Desempenho Motor de Crianças na Faixa Etária de 6 e 7 anos”; 2) “A Análise do Crescimento Físico e Padrões Motores Fundamentais de Escolares de Ambos os Sexos na Faixa Etária de 6 e 7 Anos” —

estes dois fazendo parte do Projeto de Pesquisa do 1º Professor — ; 3) “Análise dos Processos Cognitivos e motores em praticantes Experientes de Futebol”; 4) “O Uso de Dicas como Facilitador da Aprendizagem em Crianças” — os últimos fazem parte do Projeto de Pesquisa do 3º Orientador. (EVINCI, 1998)

Da mesma forma, no 7º EVINCI - 1999 houveram quatro resumos inscritos por bolsistas PIBIC sob a orientação do 1º e 3º Professores. Os trabalhos recebiam os seguintes títulos: 1) “A Relação entre a Compreensão da Educação Física e a Performance nos Padrões Motores Básicos”; 2) “Influência da Iniciação Desportiva na Execução dos Padrões Motores Fundamentais de Crianças em Idade entre 6 e 7 Anos”; 3) “A Influência Cultural na Tomada de Decisão no Futebol”; 4) “O Uso de Dicas Visando Facilitar a Atenção Seletiva em Crianças”.

Até este momento, 1999, o Programa de Iniciação Científica da Universidade havia atingido três Docentes do DEF e 14 alunos/as através de 17 resumos publicados, sendo que 16 deles estavam atrelados ao Laboratório CECOM e assumiam a infância como alvo de discursos racionais e científicos. A presença dos ‘especialistas’ em desenvolvimento motor coloca-os como sujeitos detentores de saberes fundamentais ao diagnóstico de padrões de desenvolvimento das crianças através da classificação de etapas e fases de desenvolvimento normal das crianças em cada faixa-etária. Ou seja, na medida em que o discurso é fabricado também se fabricam os sujeitos e objetos da pesquisa. Logo, o estatuto científico se confirma e o saber produzido valida, tanto um sujeito do discurso (o pesquisador), como também um sujeito-objeto ideal para os usos do corpo.

O número de envolvidos no EVINCI aumentou consideravelmente a partir de 2000, todavia este acréscimo aconteceu principalmente na sessão chamada Outros Programas. Dos 871 trabalhos inscritos em 2000, apenas um terço deles, 285 resumos, faziam parte do Programa PIBIC/CNPq. Entre os sete trabalhos inscritos por alunos da Educação Física no 8º EVINCI - 2000 somente um encontrava-se na categoria PIBIC e era de um bolsista orientado pelo 1º Professor. Desta vez mais 5 professores/as e 20 alunos do Departamento integraram-se ao evento.

Com base na página eletrônica de Busca da Plataforma Lattes, organizado pelo CNPq, é possível acessar o currículo dos Pesquisadores envolvidos com o EVINCI, identificar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, seu grau de titulação. Em uma análise mais detalhada dos currículos Lattes é possível traçar um panorama das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Professores do DEF envolvidos com a Iniciação Científica financiada. Em se tratando dos dois Professores envolvidos no EVINCI até 2000 (1º e 3º), ambos cursaram a graduação, o Mestrado e o Doutorado na linha do Desenvolvimento Motor durante os mesmos períodos e nas mesmas Universidades, sendo ambos bolsistas financiados.

O 1º Professor entrou em 1993 na UFPR com o título de Doutor, foi membro do comitê setorial de pesquisa do setor de ciências biológicas em 1994, coordenou o CECOM até 2002 e uma Especialização em Educação Física Escolar (de 1999 a 2005). Em 1994 o 3º Professor concluiu o Doutorado e ingressou na UFPR assumindo, em conjunto com o 1º professor, a disciplina Desenvolvimento Motor.

Não houve grandes mudanças no Plano de Ensino e Ementas desta disciplina entre 1993 e 2007, a ementa que antecede a atual estava relacionada ao “Estudo do Desenvolvimento Motor e orientação do processo ensino-aprendizagem da criança e adolescente nas diversas etapas do processo maturacional”. Em Ata da 95ª Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor de Ciência Biológicas,

lavrada em 11 de maio de 2001, foi proposta e aprovada uma modificação na ementa da disciplina Desenvolvimento Motor, ficando assim: “Estudo dos pressupostos teóricos e metodológicos na área do desenvolvimento motor e sua relação com a prática pedagógica na Educação Física” (BE – 053, 2005).

Além desta disciplina, o 1º professor ministrou em vários períodos diferentes a disciplina Metodologia de Pesquisa em nível Graduação, especialização e Mestrado. Da mesma forma, o 3º professor assumiu a disciplina Seminário de Monografia. Ou seja, ambas disciplinas relacionadas ao processo de elaboração de pesquisa.

Em 2001, no 9º Evento de Iniciação Científica, houve um aumento significativo da participação de professores e alunos do curso de Educação Física. Porém, dentre os 17 resumos publicados envolvendo 66 estudantes apenas duas eram bolsistas PIBIC. Uma delas vinculada ao CECOM e orientada pelo 1º Professor, com o título do trabalho: “A Relação entre Composição Corporal e os Padrões Motores Fundamentais de Escolares da Cidade de Curitiba, Paraná”; e outra orientada por um 4º Professor: “Tabelas Referenciais de Índice de Massa Corporal (IMC) para o Diagnóstico de Obesidade em Adolescentes”, esta última relacionada ao Laboratório Ciências do Movimento Humano.

No Diretório de Pesquisas do CNPq este 4º Professor é líder do Grupo de Pesquisa em Esporte e Exercício, com ano de formação em 1998 e de acordo com sua atualização de dados em 2006 o grupo é composto por 4 pesquisadores, entre eles o 3º Professor.

Os Anais do 10º EVINCI – 2002 apresentam um texto sobre a Evolução e Análise do desempenho do Programa Institucional de Iniciação Científica da UFPR. Desde a implantação do programa (1992) são identificadas suas contribuições ao reconhecimento da pesquisa como atividade essencial da Universidade. Entre elas consta a regulamentação e criação dos Comitês Setoriais de Pesquisa (Resolução nº 68/95 – CEPE) — que coordena as análises de mérito das solicitações de bolsa —, o acréscimo da disciplina Introdução à Pesquisa em vários cursos de graduação entre os setores com maior participação no PIBIC; o aumento do número de alunos envolvidos, de Professores, de publicações e de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. (EVINCI, 2002)

Dos 710 trabalhos inscritos no Evento de 2002 apenas 8 foram elaborados por estudantes do Curso da Educação Física, um apenas na Categoria PIBIC/CNPq desenvolvido em parceria com o 1º Professor, desta vez com o título: “A Relação entre Níveis de Atividade Física, Aptidão Física e Padrões Motores Fundamentais de Escolares, de Curitiba, PR”. (EVINCI, 2002)

A partir deste ano (2002) os trabalhos da Educação Física passaram a integrar a Sessão chamada Ciências Biológicas e não mais as Ciências da Saúde.

A partir de 2003 a resolução nº 46/03 – CEPE assumiu mais uma modalidade a ser desenvolvida na Iniciação Científica da UFPR. Além daquela remunerada (bolsista) passa a ser regulamentada a modalidade não remunerada — voluntária (art. 2º). Ou seja, com respaldo na Resolução as iniciativas sem financiamento são atingidas por regulamentações normativas e, desta forma, para integrar o rol de pesquisas de Iniciação Científica da UFPR é exigida sua aprovação pelo Programa. (EVINCI, 2003).

Neste ano de 2003 foram publicados 18 resumos, dois com financiamento PIBIC. Uma bolsista com o 1º professor (“A relação entre gordura corporal, fatores sócio culturais e o nível de atividade física de escolares do ensino fundamental, da Cidade de Curitiba”) e outra com

uma 5ª Professora, que até então havia participado no EVINCI por meio da categoria outros programas (“Imagens da Diversidade nos Bas-Fonds da Educação no Brasil Colonial”).

No ano seguinte, no 12º EVINCI – 2004, foram publicados 21 resumos. Quanto às temáticas dos projetos PIBIC: 1) “Imagens da Sexualidade feminina nos Bas-Fonds da Educação no Brasil Colonial” e 2) “Retratos da Violência Sexual nos Bas-Fonds da Educação no Brasil Colonial”, orientados pela 5ª Professora; 3) “Broncoespasmo Induzido pelo Exercício em Crianças e Adolescentes, orientado por uma 6ª Professora”;

Conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, atualizado em 27/10/2006, esta 6ª professora é pesquisadora do CECOM e lidera o Núcleo de Pesquisa em Qualidade de Vida formado em 2002.

Enfim, entre 1995 e 2004 vinte (20) professores se envolveram com orientação de projetos de pesquisa apresentados no EVINCI, dentre estes, oito (8) foram beneficiados pelas cotas do CNPq e TN/UFPR.

Pode-se perceber, através da leitura dos resumos, que vários estudos — a maior parte deles financiados pelo CNPq e Tesouro Nacional — desenvolveram-se por meio de coletas de dados, com amostragem e procedimentos, aplicação de testes motores e antropométricos, observações, avaliações e questionários. A partir disso, estas pesquisas diagnosticam a relação entre o desenvolvimento de habilidades motoras das crianças e algumas variáveis correlacionadas. Entre elas estão: idade, sexo, estatura, peso, proporções corporais, composição corporal, rede de ensino (público e particular) e compreensão da Educação Física. Nestas pesquisas, o que está em questão é a verificação da performance nos padrões motores das crianças.

Com base em palavras do Go Tani,

[...], pode-se dizer que a Aprendizagem Motora é um campo consolidado, como pode ser verificado pela sua presença recorrente nas estruturas curriculares de graduação e pós-graduação, pela existência e disseminação de laboratórios na maioria das faculdades de Educação Física e Esporte das universidades de todo o mundo e pela publicação de um volume notável de trabalhos em periódicos científicos de reputação. (TANI, 2004, p. 56)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1º	1 *	1*	2*	2*	2*	1*	1*	1*	1*	
2º		1* 1**								1**
3º		1 **	2**	2*	2*					
4º							1*			
S/nº A								1**	2**	
5º									1* 1**	2*
6º									2**	1* 2**
S/nº B									1**	
Total	1*	2*	2*	4*	4*	1*	2*	1*	2*	3*

bolsas		2**	2**					1**	6**	3**
---------------	--	-----	-----	--	--	--	--	-----	-----	-----

* PIBIC/CNPq; ** TN/UFPR

No 13º EVINCI – 2005 a 5ª professora orientou um bolsista PIBIC que apresentou dois resumos: 1) “A era da Representação no Brasil Colonial: Entre Vieira e Descartes”; 2) “Imagens da Governamentalidade nos Bas-Fonds da Educação do Brasil Colonial”; ambos fazem parte do Projeto de Pesquisa da Professora intitulado “Imagens do Corpo na História da Educação Brasileira”. Ainda na categoria PIBIC houve a publicação de um resumo orientado pela 6ª professora com o tema “Broncoespasmo Induzido pelo Exercício em Adolescentes com Rinite Alérgica”.

Ao assistir o processo de apresentação dos trabalhos dos discentes do Departamento de Educação Física durante o 13º EVINCI em setembro de 2005, é possível relatar a seguinte percepção: ao final de cada apresentação grande parte das perguntas feitas pelo grupo de professores(as) da Banca — composta por três docentes — dizia respeito aos instrumentos metodológicos da pesquisa. Era colocado em questão o processo de ‘obtenção’ de dados e em alguns casos eram dadas sugestões de como garantir a legitimidade do estudo através de um recorte mais eficaz no grupo de amostragem ou da aplicação de um certo tipo de teste e não de outro, além de recomendações de autores para a fundamentação teórica. Isto deixa evidente a importância dada aos procedimentos metodológicos para a legitimidade e validade dos saberes produzidos no EVINCI.

E finalmente chegamos aos dados publicados no último EVINCI ocorrido em 2006. De um modo geral foram apresentados 19 resumos — 5 PIBIC.

A soma das publicações de estudantes da Educação Física no EVINCI, durante o período de 1995 a 2006, resulta em 123 trabalhos divulgados. Entre estes, 30 foram financiados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC), 16 pelo Programa Tesouro Nacional da UFPR, 1 pela Fundação Araucária e 6 pela IC Voluntária. A soma dos três programas tem representação menor do que o número de resumos publicados por iniciativas categorizadas como Outros Programas: 70 resumos.

Paralelamente a este processo da Iniciação Científica foi possível identificar outros campos de atuação ocupados pelos professores aqui citados.

Conforme informações na página eletrônica da PRPPG⁵, em 2002 houve a criação de um Programa de Mestrado em Educação Física no DEF na área de conhecimento “Exercício e Esporte”. O Programa está organizado em 4 linhas (Atividade Física e Saúde; Comportamento Motor; Fisiologia do Exercício; História e Sociologia do Esporte) e conta com 4 Laboratórios: Centro de Estudos do Comportamento Motor (CECOM); Centro de Estudos da Performance Física (CEPEFIS) e o Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFISE); Centro de Pesquisas de Esporte, Lazer e Sociedade (CEPELS).

Enfim, neste processo de inserção da Pesquisa em nível *stricto sensu* no Departamento de Educação Física houve a consolidação de algumas temáticas em detrimento de outras menos emergentes no campo do saber científico até então desenvolvido e investido pelos Doutores do Departamento.

Este novo campo da Pós-Graduação se tornou o eixo central da produção científica e neste sentido a Iniciação Científica, destinada à graduação, ficou em plano secundário. Ou

⁵ http://www.prppg.ufpr.br/documentos/pesquisa/laboratorios_programas.rtf; acesso em 20/02/2007.

seja, houve a redução da participação de alguns professores na Iniciação Científica e o aumento de suas participações em Programas de Mestrado e Especializações.

Devido à predominância de projetos com financiamento atrelados ao Laboratório CECOM⁶ e aos estudos sobre Desenvolvimento Motor, fica evidente a consolidação desta temática no processo de consolidação de saberes próprios da área quanto à produção de pesquisas consideradas científicas no DEF, inclusive sobre o âmbito escolar. Ou seja, o que há de **produção científica** sobre a Educação Física Escolar tem sido elaborada sob as bases desenvolvimentistas.

Na visão de autores do Desenvolvimento Motor (TANI & MANOEL, 1999) a produção científica sobre a atividade motora humana garantiu identidade e legitimidade acadêmica à Educação Física constituindo-se como conhecimentos próprios da área.

Contudo, embora grande parte das pesquisas financiadas transite numa perspectiva biologicista, há também projetos que se distinguem do modelo hegemônico e reforçam que suas compreensões sobre o corpo e a Educação Física ultrapassam os ditames fisiológicos, bioquímicos, antropométricos, biomecânicos, anatômicos, entre outros. Desta forma, alguns projetos podem ser encarados como discursos e saberes com potencial de contra-poder.

Todavia, a maior parte destes projetos foram publicados na Categoria Outros Programas e isto já indica uma situação desfavorecida e de menor status a estes trabalhos na medida em que estão separados, fora do destacado conjunto de projetos de pesquisas desenvolvidos por bolsistas financiados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq.

Muito embora este fato demonstre a hegemonia de algumas temáticas sobre outras, finalizamos este artigo com um ‘despejo’ de palavras que retratam a pluralidade de discursos no evento. Um verdadeiro mosaico de palavras: violência, estatura, educação, expressão, peso, experiência, criar, participação, intervenção, auto-confiança, corpo, treinamento, cooperação, cidadania, prazer, mídia, emancipação, proporções corporais, sexualidade, inclusão, aprendizagem, crescimento físico, consciência, autonomia, obesidade, atividade motora adaptada, hábitos alimentares, identidade corpórea, gasto calórico diário, indústria cultural, hipertensão arterial, liberdade, assimetria lateral, formação profissional, organização do esquema corporal, aparência, essência, expressão artística cultural, realidade, contradição, infarto agudo do miocárdio, auto-estima, terapia, gênero, frequência cardíaca, filosofia da educação, lazer, arte, índice de massa corporal, curiosidade, licenciatura, bacharelado, habilidades motoras, homossexualismo, intensidade, movimento físico, sensibilização, máquinas, elitização, discriminação, risco de lesão, fazer artístico, condicionamento cardio-respiratório, , agressão familiar, musculatura normal, musculatura encurtada, metodologia diferenciada, desvios posturais, movimento corporal, vitalidade, aulas mistas, membros dominantes e não dominantes, transformação, comportamento, vítimas, escolares, fundamentos técnicos, dicas dinâmicas, respeitar as regras, exclusão juvenil, problemas de atenção.

⁶ Obteve recursos do CNPq desde 1995 até 2002.

REFERÊNCIAS

Evento de Iniciação Científica – **EVINCI**: Curitiba/PR – Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Anais de 1993 a 2006.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7 ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. **El orden del discurso**. Barcelona : Tusquets Editores, 1980.

_____. **Microfísica do Poder**. Org. e trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1979.

_____. **A Verdade e as Formas Jurídicas**. Trad. Roberto Machado e Eduardo Jardim Moraes. Rio de Janeiro: Ed. Nau, 2002.

_____. **Vigiar e Punir**. Trad. Ligia M. Pondé Vassalo. Vozes, Petrópolis/ RJ, 1977.

TANI, G. et al. **Aprendizagem Motora: tendências, perspectivas e aplicações**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.18, p.55-72, ago. 2004.

TANI, G.; MANOEL, E. D. **Preparação Profissional em Educação Física e Esporte: Passado, Presente e Desafios para o Futuro**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.13, p.13-19, dez. 1999.

Universidade Federal do Paraná. **Catálogo da produção científica dos docentes dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Paraná: 1993 -1994**. Curitiba: UFPR/PRPPG, 1994.

_____. **Guia de Fontes: assuntos e especialistas**. Curitiba: UFPR, 1996.

_____. **Rumos da pesquisa: uma história de pesquisa e Pós-Graduação na UFPR**. Curitiba: UFPR, 1998.

Carmela Bardini

Rua Antônio Corrêa Bittencourt, nº 205, Ahú. Curitiba/PR

melabardini@bol.com.br